

MINHAS MUDANÇAS



ERVINO RIBEIRO

tã no
LIVRO

ERVINO RIBEIRO



COLLEÇÃO 000

MINHAS MUDANÇAS



escritor.norb

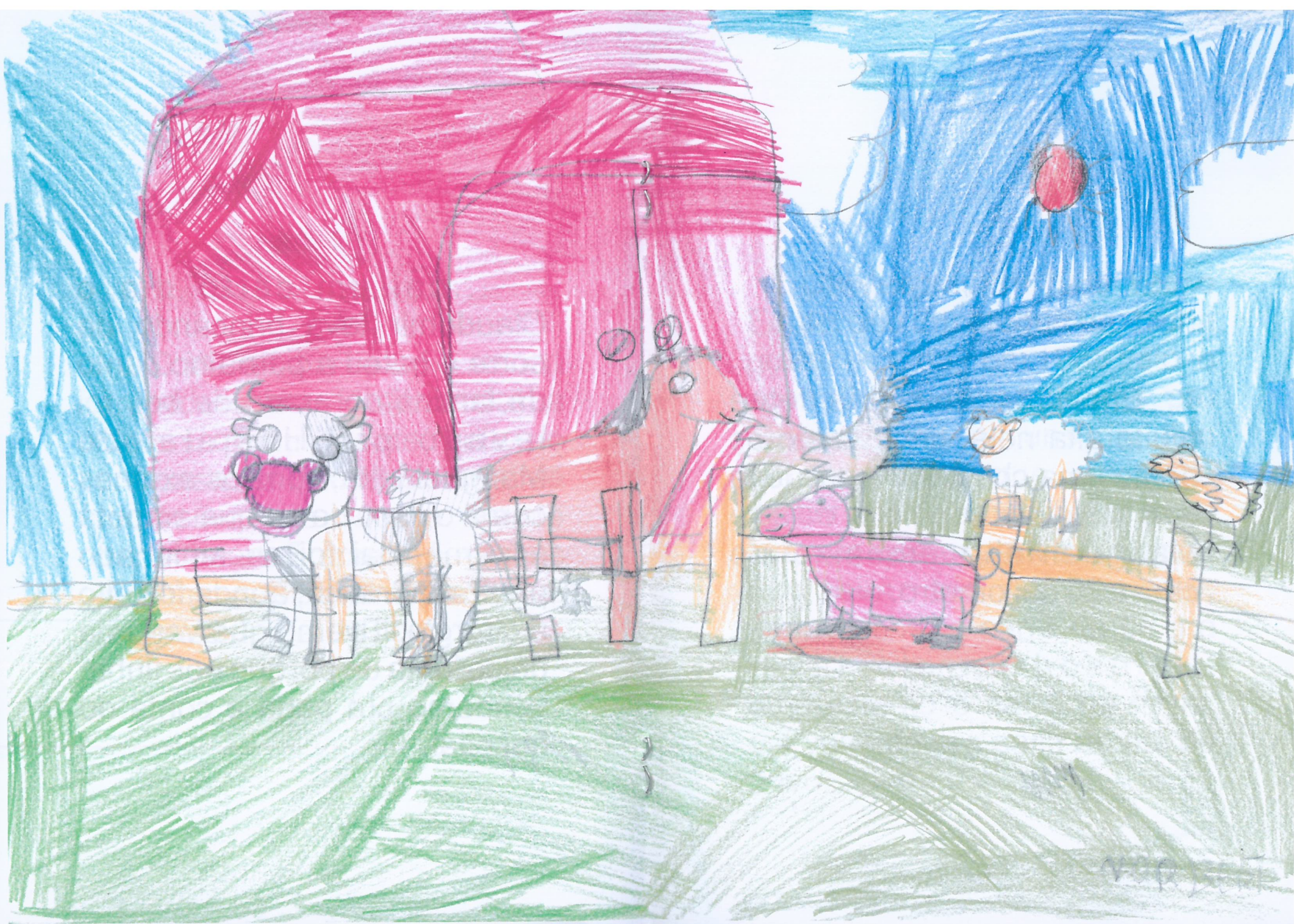
Eu e minha família sempre fomos de muda, nós fomos mora em Dois vizinho no ano de 1960, depois em 1966 fomos pra Porto Vitoria, ficamos um ano e meio lá em 1967 fomos pra Coronel Vivida.

Fiquemo mais uns 6 anos, em 1973 fomos para Mangueirinha, dai comecemo a namora, namoramo 6 ano era 10 quilometro longe , eu ia de bicicleta e pechei num porco quebrei tudo, tive que traze nas costas, cheguei a meia noite em casa.

Depois em 1978 nos casamo dia 20 de maio dia do meu aniversário, fiquemo morando 6 meses lá e depois mudamos pra Palmas, fui trabalhar em Construção de carpinteiro, não levamos quase nada, levemo 1 guarda roupa, uma cama, 2 cadeira, uma mesa, um baul emprestemo do patrão, um bujão de gás, um fogareiro de 2 boca.

Dai aconteceu uma gravideis do 1º filho dai a Melania ficou doente, voltemo pra casa do Pai. Mais tarde se mudemo pro Morro Verde trabalhar na Empresa Ergo nós já tinha o Claudemir, voltemo pra casa do Pai de novo...

...dai um certo dia o Claudemir tava brincando de corre e bateu a perna no canto da lamina do arado de boi, foi levado pro Hospital de Mangueirinha, após os exames corria o risco de ter que amputá a perna, dai foi encaminhado pra Pato Branco, aonde foi feito a cirurgia. Tivemo que vende a única junta de boi que nos tinha, vendemo pra paga a conta do hospital.



Em 1984 deu uma febre muito alta nele, tinha caído as ponte uma chuva, tive que leva ele diapé no colo até Mangueirinha embaixo de chuva 25 quilometro.

Dai depois em 1985 veio o Edinei deu um ataque de bicha quase morreu, em 1988 veio o Jose Carlos dai mudemo pro Morro Verde, ali uns dia deu uma pontada que ele ficou pretinho e nós não tinha carro tivemos que espera o dia clariá pra levar ele no hospital, emprestemo o carro da fiá pra levar ele no hospital, emprestemo o carro da firma, dai voltemo pra casa do pai de novo.

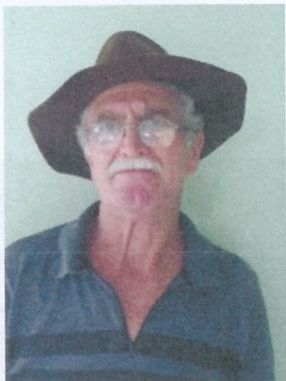
Dai construimo e fomos pra nossa casa aonde compramos 3 alquere de terra, moremo uns dois ano ali, mudemos pra Mangueirinha, dai mudemo pro Segredo trabalhar na barrage, dai dispois passo a ser município Foz do Jordão, moremos 15 anos nos pinos, compremo caminhão, trator e fornecia tora pras serraria.

Dai em 2.000 fomos lá pro norte em Mariluz no acampamento ficuemo 18 dia, voltemo pra Campo Mourão e ficuemo 60 dia, mudemos pra Cascavel de volta ficuemos uns 3 anos. Voltemos pra Fóz do Jordão e ficuemos uns 4 meses, daí mudemos pra Reserva do Iguaçu dai fomos despejados, dai fomos pra Reserva e construimo uma casa temos até hoje e agora faz 15 ano que tamos aqui no Assentamento Rodeio em Reserva do Iguaçu.

A minha historia e esta resumida e ficou umas 15 mudança que não contemos. Isso tudo em 44 anos de casado.



Conheça o Autor



Meu nome é Ervino.

Ervino Ribeiro

Reserva do Iguaçu
Paraná - 2022

Prefeito

Vitório Antunes de Paula

Vice-prefeito

José Maria Lustosa Mendes

Secretária de Assistência Social:

Cirene Antunes da Rosa

Idosos participantes:

ADAIL DOS SANTOS
ALFREDO VEIGA NETO
AMANDA ELVIRA DE PAULA MONTEIRO DOS SANTOS
ANA IZABEL PEREIRA FELIX
CARLOS BATISTA MARTINS
CLAUDECI APARECIDA SOUZA MELO
EDI MARIA COSTA E VALDIR GALVAN
IRACILDA BEIRA FRANCO
JOÃO MARIA SAMPAIO
LUCIA SILVA LIMA
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA
MARIA APARECIDA LIMA BELO
MARLI TERESINHA SANTOS DE PAULA
NEURA APARECIDA PEREIRA SANTOS
NILCE CLÉA FERREIRA DE PAULA
NILZA FERREIRA DE MATOS
OTÍLIA RAMOS DE SOUZA
ROSEMARA APARECIDA DE SOUZA
ROSIMERI DE FATIMA DE JESUS
SEBASTIANA HENK DE OLIVEIRA
SEBASTIÃO COREHIA
ERVINO RIBEIRO
SIRLEI APARECIDA DA SILVA
MARCOS SERPA
JUMARA DALLAGNOL

Como funciona o projeto *Tô no Livro*?

Cheguei num determinado ponto da carreira de escritor onde me vi diante do seguinte desafio: *substituir a impressão dos livros nas gráficas tradicionais (devido ao alto custo e a necessidade de tiragens altas para compensar o valor unitário) e manter a qualidade e o valor acessível para a rede pública de ensino.*

Na busca por solucionar tais desafios, nada melhor que unir o útil ao agradável. Ou seja, de nada adiantava conseguir **imprimir livros** a baixos custos e oferecê-los por **valores acessíveis** se não houvesse **leitores!** E a construção desse leitor seria mais fácil se ele próprio participasse de todo o processo da produção do seu livro.

Seguindo esta linha de raciocínio, resolvi aplicar a criação de livros nas escolas, onde os alunos seriam autores das próprias histórias. Com isso, o processo de impressão foi aperfeiçoado (e continua sendo) resultando em livros com qualidade próxima aos oferecidos pelo mercado literário.

Após todos esses anos de testes, o projeto está sendo aplicado em larga escala e pode atender mais de 250 participantes por semana. Além disso, o projeto não ficou restrito às crianças e/ou alunos. Adolescentes, adultos e idosos (alfabetizados ou não) também já participaram. Com isso, o projeto pode acontecer tanto na escola quanto na comunidade.

Como é a metodologia do projeto *Tô no Livro*?

Para os professores de Reserva do Iguaçu, primeiramente foi solicitado que cada um escrevesse uma breve biografia. Na sequência, foi apresentado dois métodos de criação de histórias. No primeiro, criamos uma história coletiva utilizando a imaginação, somada com alguns fatos, lugares ou causos de Reserva do Iguaçu. Apesar de ser uma criação coletiva, cada

professor escreveu sua versão da história, resultando assim em 10 histórias diferentes. Após a conclusão da escrita, cada um fez uma ilustração da história e uma ilustração para a capa.

No segundo método, cada professor recebeu um tema referente à história de Reserva do Iguaçu. A partir do dessa palavra tema, foi feito um acróstico e as palavras escolhidas para esse acróstico deveriam ser utilizadas na criação da história. Cada professor escreveu sua história e fez duas ilustrações, como no primeiro método.

Segundo os participantes, o primeiro método foi mais eficiente. Agora, cada professor irá replicar em sala e produzir a criação de histórias com os alunos da rede municipal.

Já com o grupo atendido através da Secretaria de Assistência Social, cada participante teve seu relato escrito (ou escreveu) e posteriormente alunos das Escolas Municipais Pedro Siqueira e Monteiro Lobato fizeram as ilustrações das histórias e das capas.

Como é feita a impressão?

A impressão e acabamento foram feitos com materiais comuns: duas impressoras jato de tinta, grampeador, dobradeira, estilete e régua.

Pronto o livro, o autor irá participar de um lançamento com direito a autógrafos e presença da família e amigos.

